

Para comemorar o aniversário de dez anos, o ["Ver TV", da TV Brasil](#) , preparou uma edição especial debatendo um assunto frequentemente abordado no programa: a relação da televisão com as crianças. Para analisar a "conflituosa" relação, como definiu o apresentador e editor-chefe Lalo Leal, o Ver TV de 21 de fevereiro trouxe a professora Inês Vitorino, pesquisadora do Grim. Ela debateu o tema ao lado do jornalista Renato Godoy, pesquisador do [Instituto Alana](#) , e Suzana Varjão, gerente do núcleo de qualificação de mídia da [Andi – Comunicação e Direitos](#)

Os pesquisadores discorrem sobre os avanços e retrocessos ocorridos na pauta nos últimos anos. De um lado, os especialistas apontam que o tema ganhou uma maior atenção, com ações como a escolha do tema "Publicidade infantil em questão no Brasil" para a redação do Enem 2014 e o fortalecimento de organizações da sociedade civil destinadas à luta pelo direito de crianças e adolescentes. Ainda se viu a adoção de medidas importantes, como resoluções alertando sobre os riscos de publicidades voltadas às crianças e a consolidação da classificação indicativa em programas da TV aberta.

Entretanto, por outro lado, os especialistas apontaram que houve uma diminuição da programação voltada às crianças na TV aberta e que continuam desrespeitos ao [Estatuto da Criança e do Adolescente \(ECA\)](#), com a exposição de crianças a programas inadequados, como os policiaiscos, por exemplo.

Para os próximos anos, Inês afirmou esperar que o princípio constitucional que coloca a criança como prioridade seja respeitado. "Isso significa entender que pais, professores, comunidade, sociedade e Estado são igualmente responsáveis pelas crianças, por aquilo que é oferecido a elas como proposta de comunicação". Para isso, concluiu, é "fundamental" pensar em um marco regulatório da mídia, "para que o princípio da qualidade seja o eixo do tratamento comunicacional com a criança".

[Clique aqui confira o programa completo no site da TV Brasil.](#)

